

Abaeté quer voltar a ser ponto turístico

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Um lugar que tem uma linda paisagem; que inspira paz n'alma; e que encanta, por si só, pela magia que emana, é algo tão fácil de descrever, que qualquer pessoa, com pouca habilidade nas palavras, o faz sem maiores dificuldades.

Estamos falando do Parque Metropolitano do Abaeté, situado no bairro de Itapuã, e pertinho do Aeroporto Internacional de Salvador. Esse belo espaço público, que já viveu dias de glórias, luta para voltar a ser um ponto de visitação tanto de turistas nacionais e internacionais, quanto da própria população baiana.

Reciclador de resíduos sólidos, Lone André, 32 anos, morador da Soronha, reage com revolta ao estado de abandono, que parte do parque metropolitano se encontra. "É triste ver um ponto turístico maltratado como ai está. Com o mato crescendo e os cavalos trotando livremente sem ser incomodados. Eu queria muito, trazer os meus netos aqui para brincar, mas simplesmente eu não posso. Isso me entristece", reclama.

RECUPERAÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - Conder informa, em nota, que a recuperação dos equipamentos do parque recebe investimentos de cerca de R\$ 2 milhões. "Já foram finalizadas as ações de requalificação dos bares e boxes comerciais, com pintura, cobertura, telhado e pisos na área externa; e a pavimentação em pedra portuguesa".

Esse tipo de material (pedra portuguesa) não está totalmente requalificado como a Conder anuncia. O mato cresce entre os espaços das pedras - em vários locais - o que dá um aspecto de abandono ao ambiente.

A nota da Conder acrescenta: "Concluímos a reforma da quadra de esportes; dos sanitários masculino e feminino; recuperamos a cobertura (em telha cerâmica) do centro de atividades; quiosques para comércio de alimentos e bebidas (baiana de acarajé e vendedores de côco); além de substituir as lonas tensionadas".

EDUCAÇÃO

Virada Educacional integra famílias nas escolas

O movimento #TransformaÉ: Virada Educacional Bahia alterou a rotina das escolas estaduais da capital e do interior nesta sexta-feira (21). Durante 12 horas seguidas, milhares de estudantes da rede estadual estão protagonizando, nos três turnos, apresentações de artes nas distintas linguagens - música, dança, teatro, artes visuais, filmicas e literárias -, além de ações pedagógicas voltadas para o Esporte, para a Ciência, à Inovação e ao Empreendedorismo. A atividade abriu as portas das unidades escolares para a comunidade do entorno e para as famílias. Em alguns locais, os alunos foram às ruas e ocuparam as praças públicas, seja para a prestação de serviços gratuitos ou para levar a alegria do entretenimento.

O secretário da Educação do Estado, Walter Pinheiro, está acompanhando as atividades durante todo o dia e à noite, em escolas do interior do Estado. Pela manhã, ele participou do #TransformaÉ no Colégio Estadual Teixeira de Freitas e no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Saúde Tancredo Neves, no município de Senhor do Bonfim, onde também realizou a entrega de laboratórios. Pinheiro falou

PATRIMÔNIO

Criado em 1993, o parque é um patrimônio ambiental e turístico com 12 mil metros quadrados de preservação. No local, encontram-se dunas, lagoas, vegetação nativa e 255 hectares de área urbanizada. Uma das maiores atrações locais, entretanto, é a "lagoa escura ardeada de areia branca", como descreveu o cantor e compositor Dorival Caymmi.

Cenário de diversos rituais religiosos, a lagoa do Abaeté está sendo mais preservada pelo povo de matriz africana. 'Babalorixá' Jubilé de Mutalambô, nascido Jorge de Oliveira, 37 anos, reconhece que, antes, era comum, após as oferendas, os adeptos das religiões afros deixarem as vasilhas não-degradáveis no local.

"Agora, é deixada apenas as comidas, que servem na alimentação dos peixes. Os 'aguidás' (vasilhas de barro) são retirados tão logo os trabalhos finalizem", revela.

LAZER

Os peixes citados são de espécies conhecidas tais como tilápias, tucanarés e trairas que, na manhã desta sexta-feira 21, eram pescados aleatoriamente por Roberto Ramos dos Santos, 42 anos, e o seu companheiro Danilo dos Santos, 18 anos. "Hoje, eu moro em Itinga, mas já morei aqui em Itapuã, por mais de dez anos. E sempre que tenho uma folga das minhas atividades como armador de ferragens, venho relaxar das tensões", afirma o pescador amador.

Aluno da Escola Rotary, de Itapuã, Danilo lamenta que a lagoa esteja secando. "Acho que os minadouros estão entupidos". Sensação igual tem Francisco de Assis Antunes, conhecido como o "Profeta da Lagoa". Do alto dos seus 69 anos de idade, 50 deles vividos no entorno da lagoa, onde tem um quiosque, Francisco Antunes aplaude as obras realizadas pela Conder.

Faz apenas uma ressalva: "Eu acho que os nossos governantes deveriam divulgar mais o que está sendo feito aqui, para que as pessoas retornem aos poucos a frequentar esse local que, em tempos áureos, via dezenas de ônibus de excursões se enfileirar, trazendo turistas de todos os cantos do Brasil e do mundo".



OBRAS
São R\$ 2 milhões em investimentos



QUALIFICAÇÃO

Obras da quadra de esportes e do sanitário já foram concluídas pela Conder

Quanto aos minadouros, o 'Profeta da Lagoa' recomenda à Secretaria estadual do Meio Ambiente (Sema), que fique atenta e procure contribuir imediatamente na solução desse grave problema

FALÊNCIA

A coloração escura da água - tão vervejada pelos poetas - tem haver com a vegetação nativa, que envolve a Lagoa do Abaeté, garantem os ambientalistas.

Proprietário do bar e restaurante "Garçom Amigo", Januário Cerqueira Santos,

57 anos, também comemora as obras realizadas pelos governos (estadual e federal), e as que estão em andamento. "Esperamos que, até o final do ano, o movimento de visitantes volte a crescer, pois estamos por um fio, da falência total", diz resignado.

A Conder informa que estão em andamento, os serviços de reforma do quiosque localizado no mirante e da parte ainda pendente da iluminação pública, mas não serão executados serviços nas áreas comerci-

ais internas, que cabem aos permissionários. Já o projeto, para implantação do sistema de esgotamento sanitário da área (com implantação da estação elevatória) está sendo readequado, com prazo de conclusão previsto até o final do ano".

Comerciante antigo, Januário Santos relata que a falta de público para frequentar a Lagoa do Abaeté está meio a meio. "Cinquenta por cento em razão da atual crise econômico-financeira. O restante, pela falta de divulgação dos meios oficiais".

SAÚDE

Aristides Maltez investe R\$ 900 mil em aparelho especial

O Hospital Aristides Maltez investiu R\$ 900 mil na compra de um equipamento especial para fazer a irradiação do sangue, evitando uma a série de doenças possíveis acontecer após a transfusão. Segundo o médico Aristides Maltez Filho, presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer, o irradiador é o único na Bahia e tem capacidade para irradiar mais de 150 bolsas de sangue por dia, atendendo a demanda de todo o Estado.

O médico Humberto Luciano, superintendente da LBCC explicou que os pacientes que têm prioridade para receber sangue irradiado são aqueles com imunodeficiência congênitas e em estado de imunodeficiência, o que inclui bebês prematuros, pacientes pós-transplantes e aqueles com câncer em tratamento com leucopenia.

"O uso da transfusão salva muitas vidas, mas as vezes o sangue doado ataca a pessoa que o recebeu devido a determinado tipo de célula e pode causar alguma doença muito grave, por este motivo fica claro a importância da aquisição deste aparelho pelo HAM, explicou Humberto Luciano, que falou também porque a irradiação se torna tão necessária

"A irradiação do sangue é necessária também para evitar uma reação rara, mas fatal, conhecida como doença enxerto-versus-hospedeiro associada à transfusão

Feiras e gastronomia

Um morador, que não quis se identificar, aponta sugestões a serem avaliadas. "Porque não realizar aqui, feiras quinzenais de artesanato e gastronomia? E tomando gosto pelo assunto, acrescenta: "Essas feiras seriam realizadas nos finais de semana (sábados e domingos). Dois antes (quintas e sextas) haveria shows e serestas com artistas locais. No final, todos sairiam ganhando e poucos recursos seriam investidos. O que falta, é um olhar mais acurado do setor turístico", avalia.

Sem saber dessas e outras sugestões, mas tendo a mesma observação do problema, a jornalista e fotógrafa Tiana Chinelli, 40 anos, citou o descuido dos que deveriam trazer soluções na revitalização da Lagoa do Abaeté. "Sou baiana, mas estou radicada há algum tempo em São Paulo. Trouxe hoje duas amigas paulistas, Laura e Roberta para conhecerem este maravilhoso lugar, que elas sempre ouviram falar pela beleza. Mas, a expectativa final, para todos nós, foi um pouco frustrante", lamenta.

E reiterou o pensamento do morador anônimo. "Os técnicos do setor de turismo deveriam deixar de ter os olhos apenas voltados para o Pelourinho e o Centro Histórico. O turista, que nos visita, deveria ter a sua primeira passagem no roteiro a partir da Lagoa do Abaeté que sofre um sério descaso, mas, graças à Deus, ninguém consegue matar a sua beleza, entre todas as coisas mais belas de Salvador", finaliza.

“Eu acho que os nossos governantes deveriam divulgar mais o que está sendo feito aqui, para que as pessoas retornem aos poucos a frequentar esse local”

Daniilo dos Santos

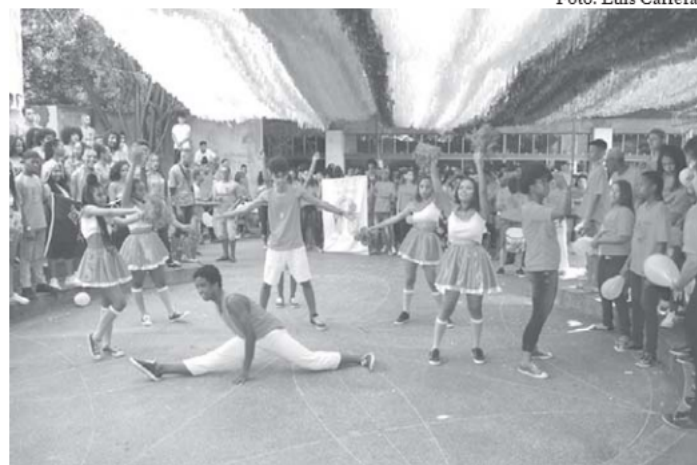


Foto: Luis Carrera

ARTE

Estudantes protagonizaram uma série de apresentações

sobre o dia da Virada Educacional na rede. "Esse momento destaca a nossa proposta de colocar a arte, a cultura e a ciência como uma pedagogia fundamental no currículo da rede estadual e integrando a comunidade, trazendo-a para a escola", afirmou.

ESCOLA QUE ACOLHE

Na oportunidade, Pinheiro ressaltou o lema do #TransformaÉ este ano que é 'Escola que Acolhe', uma alusão ao programa Acolher, da Secretaria da Educação, que promove o atendimento educacional às unidades escolares, por meio da convergência de ações pedagógicas e biopsicossociais. "Estar em um Centro de Educação Profissional demonstra que, além dessa formação técnica, queremos que a unidade acolha o estudante, o

aceitando como ele é, dando o suporte socioemocional e incentivando sua individualidade e seus talentos. Afinal, por que um aluno que faz Enfermagem não pode também fazer um curso de Música ou completar sua formação com um curso técnico superior? Claro que pode! A escola tem que dar todo suporte para esse aluno e nós da Secretaria temos que dar todas as condições para a escola atuar", completou.

Em Salvador, o #@TransformaÉ empolgou estudantes, professores, técnicos e as famílias. No Colégio Estadual Senhor do Bonfim, nos Barris, o colorido tomou conta da decoração e das roupas. Os estudantes se caracterizaram como personagens para homenagear a vida e obra do escritor Jorge

Amado. No Colégio Estadual David Mendes Pereira, no bairro de Pau da Lima, foram realizadas palestras sobre alimentação saudável, oficinas de barbeiro, de Saúde e sobre autoestima, roda de conversa sobre autoconhecimento e apresentações de dança. A estudante Rafaela Sampaio, 16, 2º ano, estava empolgada. "O #TransformaÉ é muito interessante porque nos aproxima mais da escola com atividades que vão além do que geralmente temos na nossa rotina escolar. Gostei muito de participar da oficina de conhecimentos agrícolas", comentou.

BALÕES AMARELOS

No bairro de Valéria, os moradores saíram nas janelas para ver a Fanfara do Noêmia Régo passar em direção à Praça Matriz, onde os participantes soltaram balões amarelos, em uma referência ao 'Setembro Amarelo', mês de valorização da vida. No bairro de Plataforma, o #TransformaÉ começou às 8h30 e segue até às 21h no Colégio Estadual Bertholdo Cirilo dos Reis. No Centro Juvenil de Ciência de Cultura, localizado dentro do Colégio Central, o dia foi marcado por apresentações musicais, recitais, vídeos e exposição de trabalhos científicos.